

AVENTURAS NA ESCOLA

AUTOR
DAVI ZANATA MACIEL



©Davi Zanatta Maciel

Pró-Reitora Administrativa JAQUELINE APARECIDA GURGACZ FERREIRA Pró-Reitor Acadêmico AFONSO CAVALHEIRO NETO
Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação ALINE GURGACZ FERREIRA Diretor Pedagógico do Colégio FAG GABRIEL
PAIVA Coordenação Editorial ALEX CARMO Projeto Gráfico Editorial [AGECIN] ÉRICA BIANCA DE SOUZA Ilustrações e Capa [AGECIN]
BIANCA VERONEZE DE JESUS e JÉSSICA THAINÁ DOMBROVSKI Revisão JOÃO CARLOS ROSSI Apoio LUCIANE ZAVALIA

FICHA CATALOGRÁFICA

J
028.5
M152

Maciel, Davi Zanatta. (recurso eletrônico).
Aventuras na escola. FAG - Cascavel - Pr, 2025.

Inclui Ref. Biblio.
Ilustr.23 pg
ISBN 978-65-89062-72-1

1.Literatura infantojuvenil. I. Maciel, Davi Zanatta. I. Título.

CDD 028.5

Catologação elaborada pela bibliotecária Eliane Teresinha Loureiro da Fontoura Padilha - CRB-9 - 1913

ISBN 978-65-89062-72-1

Direitos desta edição reservados ao: Centro Universitário Assis Gurgacz | Avenida das Torres, 500
CEP 85806- 095 - Cascavel - Paraná | Tel. (45) 3321-3900 - E-mail: publicacoes@fag.edu.br

É proibida a reprodução parcial ou total desta obra, sem autorização prévia do autor ou da IES.

Depósito Legal na Câmara Brasileira do Livro. Divulgação Eletrônica - Brasil - 2024.



REALIZAÇÃO COLÉGIO FAG

SUMÁRIO

Dedicatória	3
Apresentação	4
Capítulo 1 - O início de uma nova jornada	6
Capítulo 2 - Uma viagem surpreendente	8
Capítulo 3 - Emoções e suas consequências	11
Capítulo 4 - Um incrível acontecimento	14
Capítulo 5 - Surgem novos desafios	16
Epílogo	20
Agradecimentos	22
Referências	23

DEDICATÓRIA

Dedico este livro à minha mãe, que muito me incentiva a escrever, pois, além de ser uma forma de me ocupar com algo edificante, torna-se cada dia mais prazeroso, já que novas ideias vão surgindo. Dedico também esta obra à professora Eva Loireci Neneve, uma pessoa que muito me ajuda com novas ideias e com a organização dos meus pensamentos. E, por fim, dedico a toda a minha família, por me apoiar e confiar na minha capacidade de desenvolver este projeto.

APRESENTAÇÃO

Como todo garoto de dez anos, com raras exceções, Davi encontra-se no período de autodescoberta, experimentando tudo aquilo que chama sua atenção, sem o compromisso velado que o leve à escolhas definitivas, que venham a orientar sua futura vida adulta.

É a época de sonhar, ousar, desejar, de deixar de querer algo, de querer saber se algo pode ser bom ou ruim. Nessa experimentação (experiência da ação), nasce o projeto deste livro, que traz reflexões sobre seus próprios sentimentos, camuflados na trama e nos personagens, confrontando seus medos e inseguranças temporárias, até mesmo injustificadas.

Nesse momento de construção, desconstrução e reconstrução do seu próprio ser, Davi tem a seu favor algo muito valioso que muitos de nós, adultos, não possuem mais: "o tempo", também citado na obra de arte/poema de Mário Quintana:

Se me fosse dado um dia, outra oportunidade, eu nem olhava ao relógio.

*Seguiria sempre em frente, e iria jogando pelo caminho a casca
dourada e inútil das horas ...*

*E tem mais: não deixe de fazer algo de que gosta devido à falta de
tempo. A única falta que terá, será a desse tempo que, infelizmente,
nunca mais voltará.*

"O tempo" / Mário Quintana

Antologia Poética/1981



CAPÍTULO 1

O INÍCIO DE UMA NOVA JORNADA



Era uma vez um menino chamado Marcos. Tinha mudado de colégio recentemente, e estava inseguro de não ter amigos, pois achava que sofreria com os novos colegas de classe, devido a sua timidez.

No dia em que ele chegou para matricular-se no colégio com sua mãe, percebeu que sua insegurança não foi aumentando, e diminuiu seu medo injustificado.

No dia seguinte, quando Marcos chegou na classe, percebeu que o amigo da antiga escola estava na sala!

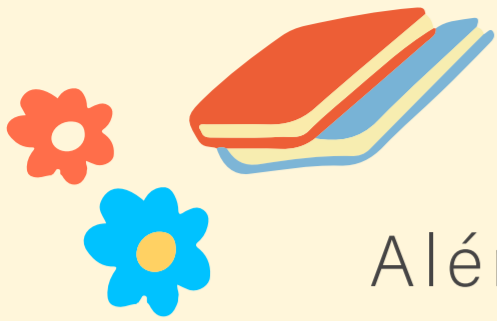
— Pedro, é você?

— Sou eu mesmo, Marcos.

— Eu nem lembrava de você Pedro, estou muito feliz!

E Pedro explica como chegou ao colégio.





Além de Marcos ter se tornado colega da sala de Pedro, este também apresentou os amigos e amigas da classe para Marcos que agora os conhece.

Meses depois, a turma de Marcos teve uma prova onde o aluno ou a aluna que tirasse uma nota de sete a dez passaria de etapa, se tirasse nota menor usava a recuperação (como se fosse uma segunda prova).

Marcos estava ansioso por causa do teste, mas quando ele acabou de estudar, percebeu que estava mais tranquilo. Na hora da aula, a professora entregou as provas e as notas. Marcos sentiu-se feliz por passar de etapa e ficou mais seguro e confortável.





CAPÍTULO 2



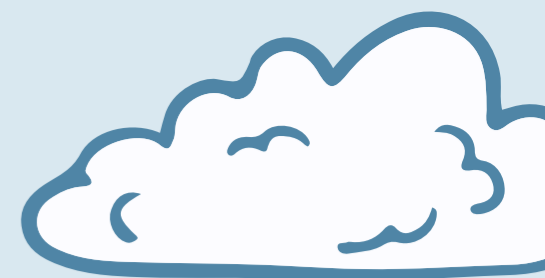
UMA VIAGEM SURPREENDENTE

Nas férias, Marcos e Pedro combinaram de viajar juntos à Europa, mas não esperavam que uma tragédia estava para acontecer.

Quando entraram no avião, procuraram os seus assentos, e o piloto ordenou que todos colocassem seus cintos de segurança, pois em breve iriam decolar.

Quando decolaram, depois de aproximadamente seis horas de viagem, o vento estava muito forte, o copiloto avisou os passageiros que estavam perdendo controle do avião, então iriam pousar em breve. Marcos pergunta para sua mãe:

- Mãe, nós não vamos cair, ou vamos?
- Provavelmente não!

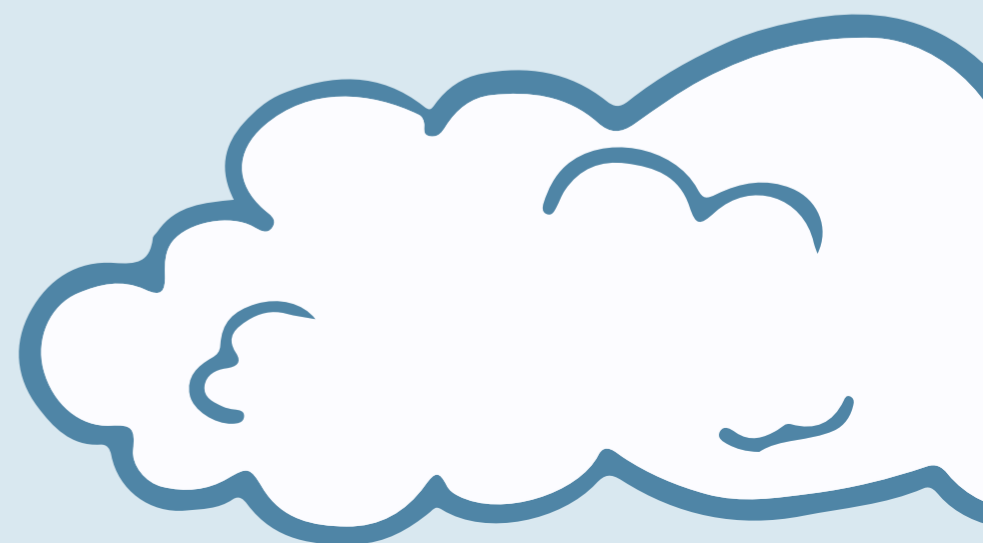


Depois de um tempo, quando estavam próximos ao aeroporto, perderam um motor, os pilotos estavam empenhados em aterrissar urgentemente e com segurança. O tempo se esgotou, então tiveram que pousar no meio de uma floresta. Pedro também ficou muito chocado.

Quando pousaram, Pedro e Marcos ficaram assustados, pois estavam no meio de uma floresta desconhecida e receosos de o resgate não chegar.

Depois de algumas horas, finalmente o resgate chegou para voltarem para casa. Quando o avião caiu, estavam perto do aeroporto de Munique, na Alemanha. Nevava, mas a adrenalina era tão forte que impedia ele de sentir dor.

O resgate demorou, pois perderam a comunicação entre o avião e a torre devido a nevasca. Após a comunicação ser restabelecida o resgate chegou rápido, pois estavam a poucos quilômetros de distância do aeroporto.

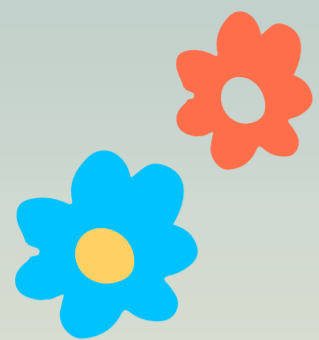




Dos dezoito tripulantes a bordo, quinze sobreviveram, mas dois passageiros e a aeromoça perderam a vida. Além disso, Marcos quebrou sua costela direita.

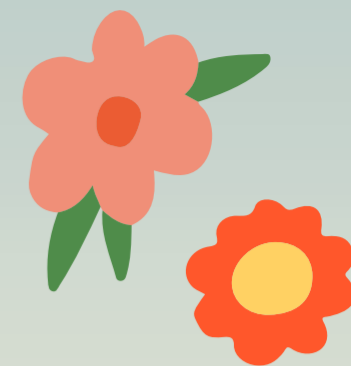
Após chegar em casa, Marcos sentiu-se mais aliviado e com saudades da escola.





CAPÍTULO 3

EMOÇÕES E SUAS CONSEQUÊNCIAS



No dia seguinte, quando Marcos chegou na escola, contou para todos sua aventura, e a professora gostou muito da história que Marcos e Pedro vivenciaram.

Ana perguntou a Marcos:

— Você se machucou?

— Sim, quebrei minha costela direita.

Depois que Marcos respondeu para Ana que tinha feito uma lesão grave, todos ficaram em choque e a professora ficou triste por Marcos, mas controlou a turma para que a sala não virasse uma bagunça. O que ela temia aconteceu. Todos perguntavam um atrás do outro:

— Marcos...

— Pedro...





Então, a professora deu um fim naquela bagunça. Ela falou que as outras salas estavam estudando, e que tinha uma surpresa. Todos ficaram empolgados, mas a empolgação durou pouco, pois disse que haveria uma... Prova surpresa! Dessa forma, a maioria murmurou:

— Ahhhh...

A professora falou que se gritassem novamente iria descontar nota, então, todos ficaram nervosos e quietos. A prova constava de múltiplas questões, envolvendo todas as dez matérias das áreas de conhecimento.





Depois que a professora entregou o resultado das provas, todos viram suas notas, saindo a classificação dos melhores colocados:

1° Lugar: Marcos, nota 10.

2° Lugar: Pedro, nota 9,9.

3° Lugar: Ana, nota 9,7.

4° Lugar: Antônio, nota 9,3.

5° Lugar: Roberta, nota 9,0.

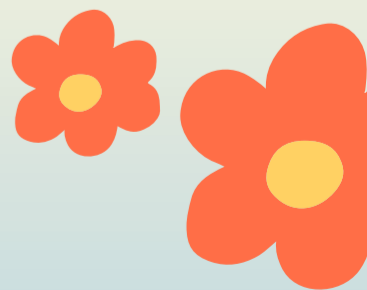
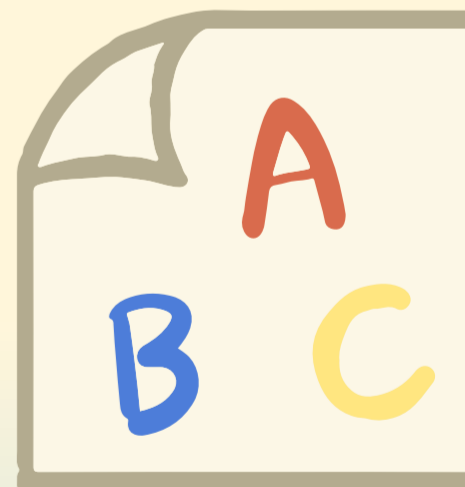
E os melhores alunos foram recompensados com uma excursão.

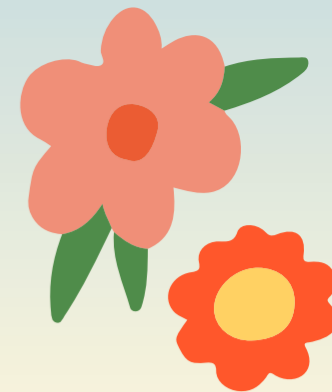
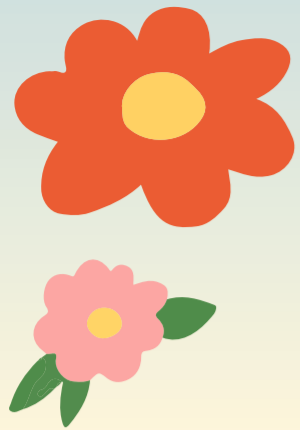


1 2 3

A blackboard with a brown frame containing the following text:

Marcos	10
Pedro	9,9
Ana	9,7
Antônio	9,3
Roberta	9,0





CAPÍTULO 4

UM INCRÍVEL ACONTECIMENTO

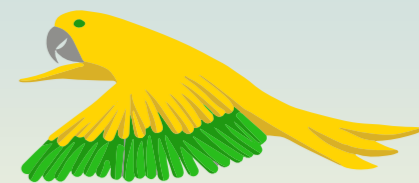
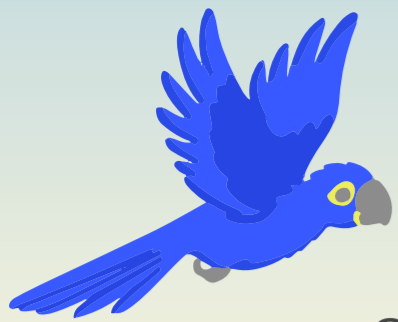
Como a professora prometeu que levaria os cinco melhores alunos da turma à uma excursão, levou-os para o zoológico de São Paulo. Todos ficaram felizes e agradeceram à professora.

Dias depois, as outras crianças ficaram com um monitor estudando, enquanto Marcos, Pedro, Ana, Antônio e Roberta foram à excursão com a professora.

Chegando ao zoológico, todos passaram protetor solar, repelente e colocaram os bonés para evitar queimaduras no rosto, como medida preventiva.

Depois de entrarem no zoológico, observaram animais em extinção como: Araraju, Onça-Pintada, Veado-Campeiro, Mico-Leão-Dourado, Tamanduá-Bandeira e outros. Um fato importante é que as Araras-Azuis não estão mais em extinção!





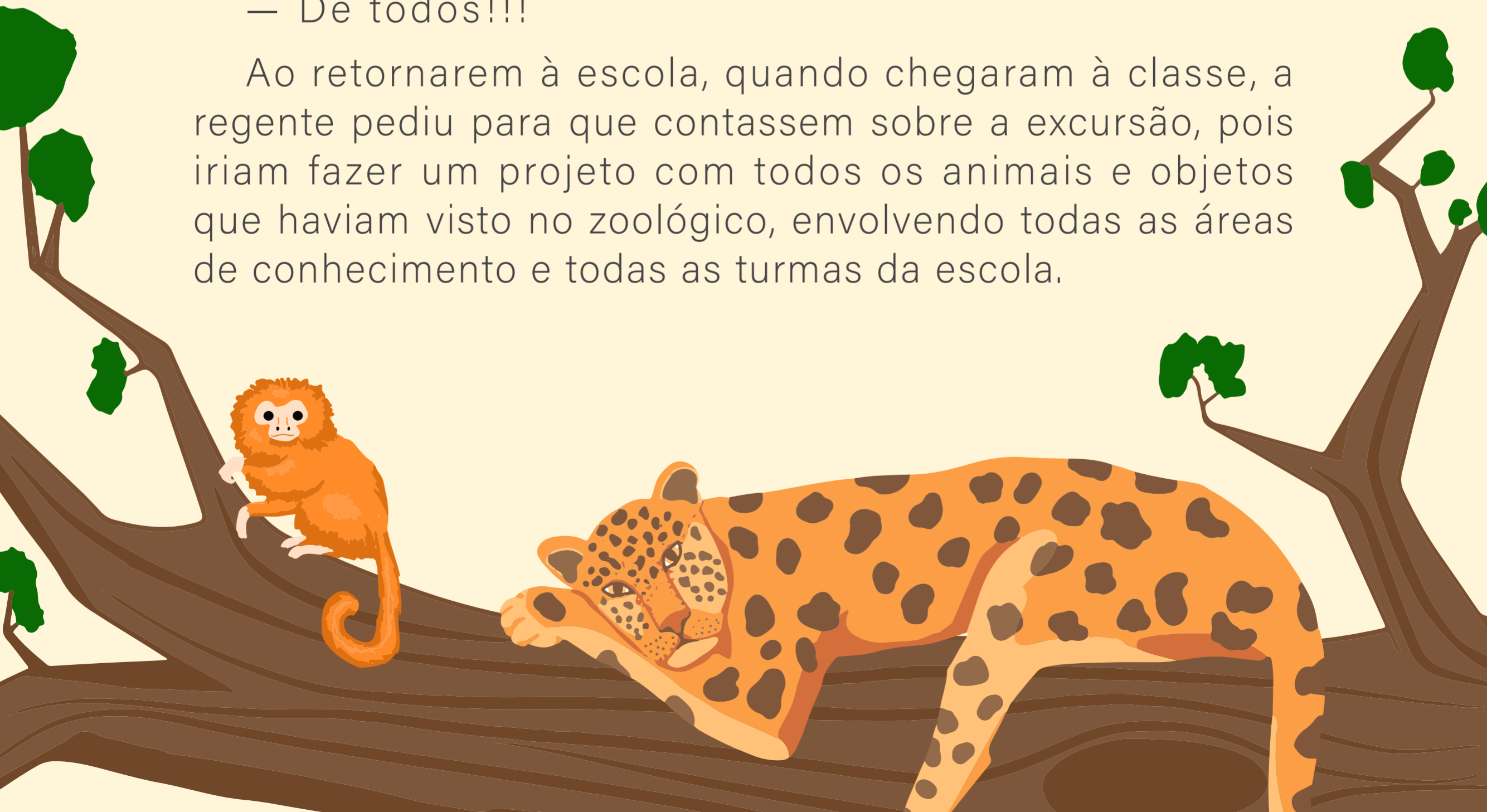
Segundo pesquisas recentes, existem aproximadamente de cada espécie:

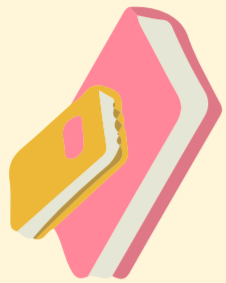
- Cerca de três mil e duzentos micos-leão-dourado em liberdade;
- Menos de dez mil indivíduos de onça-pintada;
- Menos de dez mil indivíduos de veado-campeiro.

Quando a professora perguntou aos alunos de qual animal mais gostaram, todos responderam em coro:

— De todos!!!

Ao retornarem à escola, quando chegaram à classe, a regente pediu para que contassem sobre a excursão, pois iriam fazer um projeto com todos os animais e objetos que haviam visto no zoológico, envolvendo todas as áreas de conhecimento e todas as turmas da escola.





CAPÍTULO 5

SURGEM NOVOS DESAFIOS



Depois de aproximadamente uma semana, começaram a desenvolver o projeto sobre as características dos animais, como cor, alimentação e tempo de vida, dentro da área da zoologia.

Enquanto pesquisavam sobre o projeto, o computador de Antônio foi hackeado. Todos entraram em pânico, mas a professora pediu para ficarem tranquilos, pois chamaria um monitor.

Quando este chegou, analisou o computador e disse que o hacker havia inserido um vírus para corromper os dados, prejudicando o projeto.

Segundo informações, suspeitavam que fosse algum aluno de outra turma querendo ganhar vantagem, prejudicando o trabalho já realizado.





Com o início das atividades, surgiram outras pesquisas muito interessantes em todas as áreas do conhecimento.

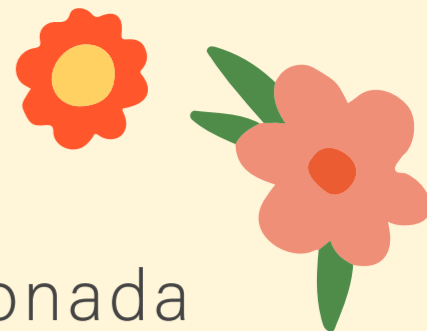
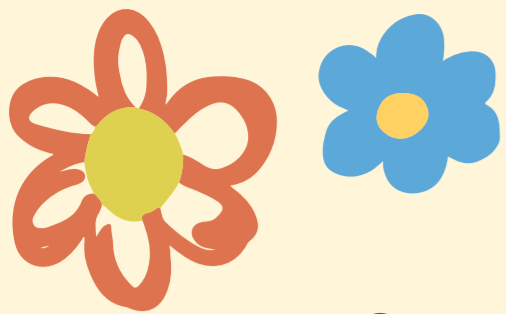
Em Matemática, ficaram encarregados os alunos do quarto ano; em Português, os alunos do quinto ano; em Botânica, os do sexto ano; em História, os do sétimo ano; em Geografia, os alunos do oitavo ano; em Artes, os do nono ano; em Informática, os alunos do primeiro ano (primeiro ano do ensino médio) e, em Educação Física, os professores dessa área.

Os alunos do quarto ano fizeram a pesquisa associada à matemática e zoologia e tiveram a ideia de pesquisar sobre o nome científico de cada animal.

Os alunos do quinto ano fizeram a pesquisa relacionada à disciplina de português e zoologia e tiveram a ideia de escrever poemas utilizando rimas.

Os alunos do sexto ano fizeram a pesquisa relacionada à botânica e zoologia e tiveram a ideia de pesquisar sobre o valor nutricional da alimentação de cada espécie de animal do zoológico.





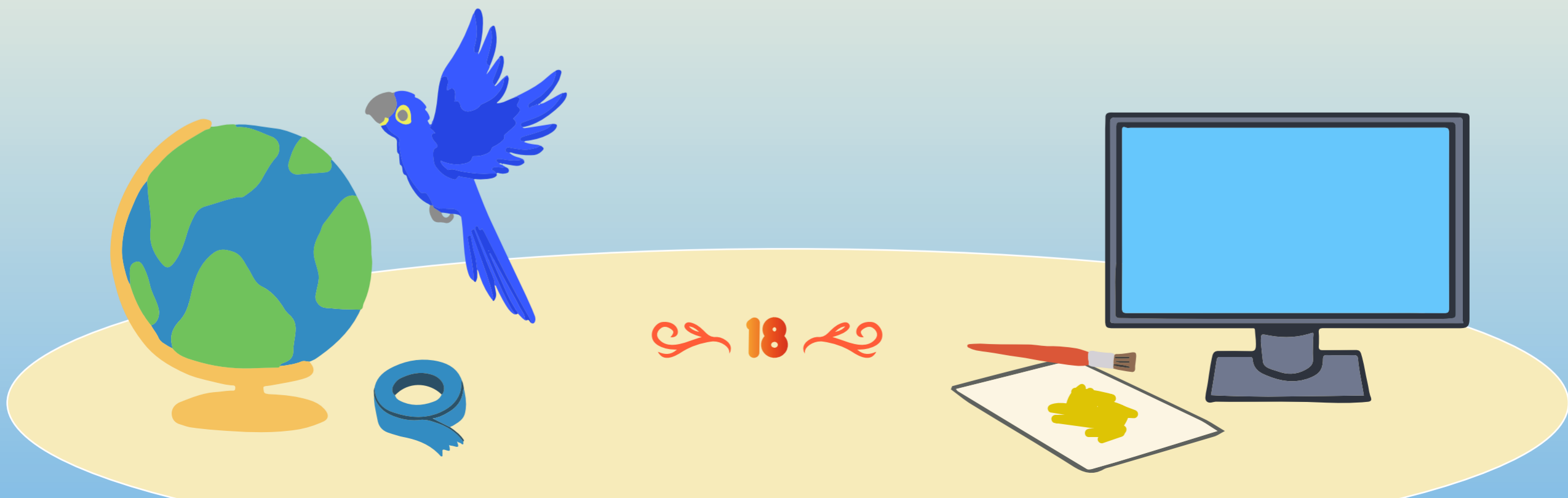
Os alunos do sétimo ano fizeram a pesquisa relacionada à história e zoologia e tiveram a ideia de pesquisar sobre os antecedentes históricos de cada espécie animal.

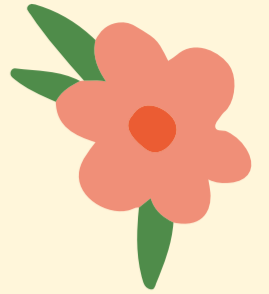
Os alunos do oitavo ano fizeram pesquisa relacionada à geografia e zoologia e tiveram a ideia de pesquisar sobre o local em que se encontram os animais vistos no zoológico.

Os alunos do nono ano, inseridos na área de artes, tiveram a ideia de fazer pinturas abstratas dos animais para expor o projeto.

Os alunos do primeiro ano editaram o projeto inteiro dialogando com a área de informática.

E, por fim, os professores usaram todos os tipos de recursos disponíveis para as aulas que ministraram para as turmas, incluindo recursos abstratos, materiais, manuais e tecnológicos.





O objetivo do projeto foi a publicação do material produzido pelos três melhores trabalhos que se destacaram, após serem avaliados pelo diretor, vice-diretor, coordenadora e vice-coordenadora, como equipe julgadora.

Ficou decidido que o público-alvo seria pais, políticos, famílias e a comunidade em geral, sendo que a premiação seria por meio de medalhas, e a melhor turma ganharia um intercâmbio cultural no museu da cidade de São Paulo (SP).





Chegou o grande dia do projeto. Todos montaram seus projetos atrás de uma cortina vermelha e o prefeito fez a abertura:

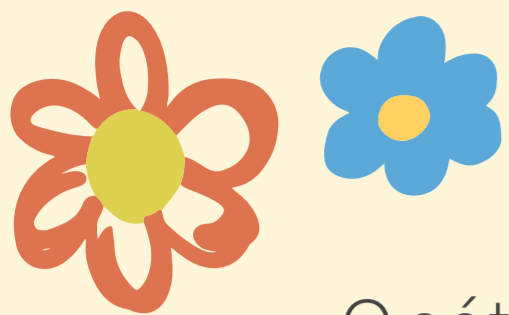
— Senhoras e senhores, vamos começar o projeto da escola Fundação Davi Maciel (FDM) de São Paulo!!!

Todos estavam inquietos, mas se acalmaram ao entrarem no palco. No entanto, as turmas que mais se destacaram foram: o quarto ano, o quinto ano, o sétimo ano e o nono ano.

O quarto ano fez um bom trabalho, pois a matemática estava acima da média nos conteúdos que desenvolveram no projeto.

O quinto ano se destacou ao utilizar rimas no projeto da área de português.





O sétimo ano foi ótimo, pois fizeram toda a classificação dos nomes científicos dos animais do zoológico.

E o nono ano se destacou porque as obras de arte estavam lindas, pois as pinturas abstratas representavam muito bem os animais expostos no zoológico.

Em vista do que estava acontecendo, os visitantes estavam emocionados com a apresentação dos alunos, cada um com seu papel.

Os juízes tiveram dificuldade na escolha e, por fim, anunciaram:

— A melhor turma foi... O quarto ano!!!

Todos os visitantes vibraram, gritaram e aplaudiram efusivamente.

— Quarto ano, quarto ano!

Então todos arrumaram suas malas e zarparam para a tão almejada viagem.

Era uma vez um menino que tinha medo da escola até o dia em que sua turma fez um amplo projeto que mudaria a sua vida, e o nome desse menino é: Marcos.



AGRADECIMENTOS

Quero agradecer à minha família por me apoiar tanto, aos editores por me ajudarem a expor este livro para o mundo, aos ilustradores e, de modo geral, a todas as pessoas que contribuíram para levar esta obra adiante.

REFERÊNCIAS

Site consultado

Wikipédia - pt.m.wikipedia.org. **lista de animais extintas**

Referências bibliográficas

Bechara, Evanildo. **Moderna Gramática portuguesa**.
Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

Bruno Sávio Freire. **100 animais ameaçados de extinção no Brasil** - São Paulo: Ediouro, 2008.

Silveira Bueno. **Minidicionário da língua portuguesa** -
2 ed. - São Paulo: FTD, 2007.

